



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Semestre 2º

IDENTIFICAÇÃO		
CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITOS
EXA 469	Instrumentação para o Ensino de Química	
CURSO	DEPARTAMENTO	ÁREA
Licenciatura em Química	Exatas	Química
CARGA HORÁRIA	PROFESSOR(A)	
T	Alan Garcia Cardoso da Silva	
P	45	
E		
	Ass.	

EMENTA

Análise crítica da correlação entre teoria e prática no ensino de química na escola básica. O processo ensino-aprendizagem. Estratégias de ensino associando ciência, tecnologia e sociedade. Iniciativas para o trabalho docente. Adequação dos experimentos às diferentes realidades educacionais.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar o processo de ensino/aprendizagem como processo humano em construção;
- Ter uma visão crítica com relação ao papel social da Ciência e à sua natureza epistemológica, compreendendo o processo histórico-social de sua construção;
- Saber trabalhar em equipe e ter uma boa compreensão das diversas etapas que compõem uma pesquisa educacional.
- Ter habilidades que o capacitem para a preparação e desenvolvimento de recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática e avaliação da qualidade do material disponível no mercado, além de ser preparado para atuar como pesquisador no ensino de Química.
- Desenvolver e construir atividades para o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem de Química.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ATIVIDADES/METODOLOGIAS	Nº DE HORAS
Análise crítica da correlação entre teoria e prática	Aula expositiva Produção do resumo crítico e discussão sobre as teorias de ensino,	06
Estratégias e Instrumentos de ensino: Livro didático	Aula expositiva e avaliação do livro Didático	06
Estratégias e Instrumentos de ensino: Jogos didáticos	Aula expositiva e produção de um jogo didático para o ensino de química	09
Iniciativas para o trabalho docente	Produção de um plano de aula Produção de um resumo expandido sobre a aplicação do jogos didático.	06
Adequação dos experimentos às diferentes realidades educacionais.	Produção de uma experimentação para o ensino de química, utilizando materiais alternativos.	09
Estratégias e Instrumentos de ensino: Vídeos didáticos	Aula expositiva e produção de um vídeo didático para o ensino de química	09



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

INTERFACES (explicitação das inter-relações entre as disciplinas, que podem ser previstas longitudinalmente no currículo)

Serão discutidas as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal de conteúdos de Química, principalmente os princípios pedagógicos dos vários tipos de atividades que são utilizados como instrumentos para o ensino de Química, essenciais na ação educativa e na prática de ensino do professor.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os instrumentos de avaliação utilizados serão avaliação escrita individual e em grupo, tais como participação na construção de materiais didáticos (jogos, experimentos e vídeos) sobre uma determinada temática.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco;
- Projetor;
- Laboratório, materiais e reagentes.
- Livros didáticos;
- Artigos científicos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

BIBLIOGRAFIA DE ACORDO NBR 6023/2000

Bibliografia Básica:

MOREIRA, A. F. e SILVA, T. T. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1995, p. 93-124.
MOTOYAMA, S. Educação técnica e tecnológica em questão 25 anos do CEETEPS. São Paulo: UNESP, 1995.
STORT, E. V. R. Cultura, Imaginação e Conhecimento. Campinas, São Paulo, 1993.

Bibliografia Complementar:

BARROS, C. Trabalhando com experiências. São Paulo, Ática, 1990.
LUFTI, M. O cotidiano em educação química. Ijuí. Editora Unijuí, 1988.

HORÁRIO DO PROF. NO DEPARTAMENTO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS (2h semanais)

Quinta-feira (15:30 às 17:30)